



Universidade de Brasília

Faculdade UnB Gama

Professor: André Barros de Sales Disciplina: Requisitos de Software

Matrícula: 231029340 Nome: Thiago Viriato Accioly Data: 14/09/2025

Lista de verificação de Técnica de Elicitação:

Técnica em Questão: Brainstorm

1. Preparação

1. Os objetivos da sessão foram claramente definidos e foi formulada uma pergunta inicial sobre o “sistema ideal” (informações, tarefas ou características) para estimular a criatividade?

Uma sessão eficiente de *brainstorming* começa com uma pergunta que sumariza o objetivo de entender o que os usuários querem e precisam no produto. Em vez de pedir para falarem sobre qualquer coisa que queiram, é mais eficiente fazer uma pergunta visando identificar conteúdo, tarefas ou características do produto. Sendo assim, a pergunta inicial pode ser feita de três diferentes formas: (1) para identificar as informações que os usuários querem ou precisam que o sistema forneça; (2) para identificar os tipos de atividades ou ações que os usuários esperam realizar com o sistema; e (3) para identificar características como, por exemplo, confiabilidade, rapidez, segurança (Courage e Baxter, 2005). A pergunta deve se referir ao “sistema ideal”, para que os participantes não se limitem ao que eles acreditam que a tecnologia possa fazer. Alguns exemplos de pergunta são: “Que informações o sistema ideal deve fornecer?”; “Que tarefas você precisaria ou gostaria de realizar com o sistema ideal?”; “Que características o sistema ideal deve apresentar?”. Uma sessão de levantamento de necessidades e desejos dos usuários também pode ser dividida em duas etapas, uma para o levantamento das informações e outra para o levantamento das tarefas.

(BARBOSA, Simone D. J. et al. Interação humano-computador e experiência do usuário. 1. ed. 2021. Cap. 7, item 7.5.4, p. 153. E-book.)

Não se aplica

2. Foram selecionados entre 8 e 12 participantes, preferencialmente usuários finais com perfis semelhantes?

7.5. Como Coletar Dados dos Usuários?

153

Uma sessão de *brainstorming* pode ser conduzida em aproximadamente uma hora, e leva menos tempo ainda para analisar os dados de uma sessão, o que torna essa técnica leve em termos de recursos, mas poderosa em termos de resultados. Em geral, uma sessão de *brainstorming* envolve entre 8 e 12 usuários finais, de preferência com perfil semelhante. Caso haja mais do que um perfil, recomenda-se conduzir mais de uma sessão.

(BARBOSA, Simone D. J. et al. Interação humano-computador e experiência do usuário. 1. ed. 2021. Cap. 7, item 7.5.4, p. 153. E-book.)

Não conforme

3. Foram designados um moderador (para guiar a sessão) e um secretário (para registrar as sugestões)?

VERA LUCAS,

Cada sessão deve ter um **moderador**, que é responsável por fazer perguntas para esclarecer o que for dito; manter o foco no objetivo da sessão; manter a atividade em andamento, mas sem oferecer suas próprias opiniões ou influenciar indevidamente as respostas dos participantes; manter os participantes motivados; não criticar o que eles disserem; certificar-se de que todos participem, mas que ninguém domine a sessão. Além do moderador, uma sessão pode envolver um secretário, um cinegrafista e, caso as instalações permitam, outras partes interessadas.

(BARBOSA, Simone D. J. et al. Interação humano-computador e experiência do usuário. 1. ed. 2021. Cap. 7, item 7.5.4, p. 153. E-book.) Conforme

4. As regras da sessão foram definidas e comunicadas claramente (todas as ideias são corretas e não é uma sessão de design, mas de necessidades)?

parte da atividade pediremos que vocês priorizem individualmente os itens que foram levantados.

Eles sugerem definir as seguintes regras para a sessão:

- Este é um sistema *ideal*, então todas as ideias são corretas. Os participantes não devem censurar a si próprios ou aos outros, mas sim exercitar sua criatividade.
- Não se trata de uma sessão de design, então os participantes não devem tentar *projetar ou construir* o sistema. Caso os participantes comecem a sugerir soluções de design, eles serão interrompidos e perguntas serão feitas para identificar a motivação por trás dessas sugestões. A questão inicial tem um papel importante nesse ponto. Em vez de perguntar “Qual é o sistema de agenda ideal para o seu dispositivo móvel?”, por exemplo, podemos perguntar “Qual é o sistema de agenda ideal para quando você está fora do escritório?”, a fim de evitar que os participantes se refiram especificamente aos seus próprios dispositivos.
- O moderador pode fazer perguntas sobre sugestões duplicadas. Quando um participante faz uma sugestão que parece semelhante a uma sugestão anterior, é possível que ele esteja querendo dizer algo um pouco diferente. Nesse caso, o moderador deve pedir mais detalhes para descobrir de que maneira as sugestões diferem.
- O secretário escreve apenas o que o moderador parafrasear. Isso significa que o moderador precisa

entender o que os participantes realmente querem com cada sugestão, para então transmitir ao secretário o que deve ser registrado. O secretário então deve registrar a sugestão, numerando-a para facilitar referências futuras.

(BARBOSA, Simone D. J. et al. Interação humano-computador e experiência do usuário. 1. ed. 2021. Cap. 7, item 7.5.4, p. 153/154. E-book.) Conforme

5. Foi realizada uma sessão-piloto para avaliar a clareza da pergunta, o procedimento, o treinamento da equipe e os materiais?

ou mesmo inspiração.

Finalmente, como toda atividade que envolve pessoas, é importante realizar uma sessão-piloto, para avaliar a questão oferecida, o procedimento, o treinamento e as habilidades do moderador e do escriba, o tempo estimado para as atividades e todo o material preparado.

(BARBOSA, Simone D. J. et al. Interação humano-computador e experiência do usuário. 1. ed. 2021. Cap. 7, item 7.5.4, p. 155. E-book.) Conforme

2. Execução

6. Os objetivos e o procedimento da atividade (geração e priorização de ideias) foram apresentados de forma clara aos participantes?

No início da sessão, os participantes devem ser informados sobre o objetivo e procedimento da atividade. Courage e Baxter (2005) sugerem uma introdução como a seguir (p. 382):

Estamos projetando <descrição dos produto> e precisamos entender quais <informações, tarefas ou características> vocês querem e precisam nesse produto. Isso ajudará a nos certificarmos de que o produto seja projetado para satisfazer seus desejos e necessidades. Esta sessão terá duas partes. Na primeira, faremos um *brainstorming* de <informações, tarefas ou características> de um sistema ideal; e na segunda parte da atividade pediremos que vocês priorizem individualmente os itens que foram levantados.

(BARBOSA, Simone D. J. et al. Interação humano-computador e experiência do usuário. 1. ed. 2021. Cap. 7, item 7.5.4, p. 153. E-book.) Conforme

7. O moderador guiou ativamente a sessão, esclarecendo dúvidas, mantendo o foco, motivando os participantes e evitando críticas às ideias?

Cada sessão deve ter um **moderador**, que é responsável por fazer perguntas para esclarecer o que for dito; manter o foco no objetivo da sessão; manter a atividade em andamento, mas sem oferecer suas próprias opiniões ou influenciar indevidamente as respostas dos participantes; manter os participantes motivados; não criticar o que eles disserem; certificar-se de que todos participem, mas que ninguém domine a sessão. Além do moderador, uma sessão pode envolver um secretário, um cinegrafista e, caso as instalações permitam, outras partes interessadas.

(BARBOSA, Simone D. J. et al. Interação humano-computador e experiência do usuário. 1. ed. 2021. Cap. 7, item 7.5.4, p. 153. E-book.) Conforme

8. Quando houve desvios dos objetivos, o moderador repetiu a pergunta inicial e as regras da sessão?

Durante a sessão, caso os participantes desviem dos objetivos, a pergunta inicial e até mesmo as regras podem ser repetidas. Caso os usuários comecem a sugerir informações quando o foco são as tarefas, ou vice-versa, o moderador deve fazer perguntas para que o participante reformule sua sugestão e assim permita eliciar as tarefas relevantes.

(BARBOSA, Simone D. J. et al. Interação humano-computador e experiência do usuário. 1. ed. 2021. Cap. 7, item 7.5.4, p. 154. E-book.) Conforme

9. O secretário registrou as ideias de forma numerada, à medida que foram parafraseadas pelo moderador?

as sugestões anônimas.

- O secretário escreve apenas o que o moderador parafrasear. Isso significa que o moderador precisa

(BARBOSA, Simone D. J. et al. Interação humano-computador e experiência do usuário. 1. ed. 2021. Cap. 7, item 7.5.4, p. 153. E-book.) Conforme

10. O tempo da geração de ideias foi monitorado e a fase foi encerrada quando os participantes começaram a se calar (em torno de 40 minutos)?

Quando encerrar uma sessão de brainstorming?

Quando os participantes de uma sessão de *brainstorming* começam a se calar, pode ser um sinal de que todas as ideias que tinham já tenham sido registradas e de que está na hora de passar para a próxima atividade. Segundo Courage e Baxter (2005), isso costuma acontecer por volta de 40 minutos do início da atividade.

(BARBOSA, Simone D. J. et al. Interação humano-computador e experiência do usuário. 1. ed. 2021. Cap. 7, item 7.5.4, p. 154. E-book.) Conforme

3. Documentação

11. Cada participante registrou individualmente cinco itens considerados cruciais, incluindo número, descrição e justificativa?

Na atividade de priorização dos itens registrados, geralmente solicitamos que cada participante registre, num formulário, os cinco itens que considera essenciais para o produto, indicando, para cada item, seu número, sua descrição e por que esse item é importante para ele. Devemos informar aos participantes que todos os cinco itens têm o mesmo peso, e que, caso um participante tente “votar” num mesmo item mais de uma vez, as duplicatas serão descartadas.

(BARBOSA, Simone D. J. et al. Interação humano-computador e experiência do usuário. 1. ed. 2021. Cap. 7, item 7.5.4, p. 154. E-book.) Não se aplica

12. Os itens semelhantes foram agrupados e as repetições de um mesmo participante contabilizadas apenas uma vez?

Na preparação para a análise, itens semelhantes devem ser agrupados. Itens repetidos de um mesmo participante devem ser contabilizados apenas uma vez. Para cada item, devemos determinar a porcentagem de participantes que o escolheu. Os dados de múltiplas sessões devem ser analisados em dois momentos: examinando cada sessão individualmente, e depois combinando os dados de todas as sessões.

(BARBOSA, Simone D. J. et al. Interação humano-computador e experiência do usuário. 1. ed. 2021. Cap. 7, item 7.5.4, p. 154. E-book.) Não conforme

13. Foi calculada a porcentagem de priorização, determinando a frequência com que cada item foi selecionado?

Na preparação para a análise, itens semelhantes devem ser agrupados. Itens repetidos de um mesmo participante devem ser contabilizados apenas uma vez. Para cada item, devemos determinar a porcentagem de participantes que o escolheu. Os dados de múltiplas sessões devem ser analisados em dois momentos: examinando cada sessão individualmente, e depois combinando os dados de todas as sessões.

(BARBOSA, Simone D. J. et al. Interação humano-computador e experiência do usuário. 1. ed. 2021. Cap. 7, item 7.5.4, p. 154. E-book.) Não conforme

14. Foi elaborado um relatório final resumido em tabela, com item/categoria, exemplos e porcentagem de priorização em ordem decrescente?

Em geral, os resultados de uma análise de desejos e necessidades dos usuários são sumarizados em uma tabela com: item ou categoria; exemplos do item ou categoria, obtidos dos exemplos que os próprios participantes forneceram; porcentagem de participantes que selecionaram o item como um dos cinco itens prioritários. A tabela deve ser ordenada por prioridade, da maior para a menor. Além disso, a lista completa de ideias deve ser incluída num relatório, para consulta futura sobre funcionalidades adicionais ou mesmo inspiração.

Finalmente, como toda atividade que envolve pessoas, é importante realizar uma sessão-piloto para (BARBOSA, Simone D. J. et al. Interação humano-computador e experiência do usuário. 1. ed. 2021. Cap. 7, item 7.5.4, p. 155. E-book.) Não conforme

4. Confirmação

15. Os itens priorizados foram comparados com a especificação funcional do produto (quando existente), validando funcionalidades não mencionadas e investigando sugestões inesperadas?

O resultado da análise também pode ajudar a reduzir a lista de funcionalidades especificadas para o produto. Em vez de empregar tempo e recursos para projetar e desenvolver uma funcionalidade que

7.5. Como Coletar Dados dos Usuários?

155

nunca foi mencionada pelos participantes, devemos questionar a necessidade dessa funcionalidade ou até mesmo planejar um novo estudo para esclarecer a discrepância entre as expectativas da equipe de projeto e as dos usuários finais.

(BARBOSA, Simone D. J. et al. Interação humano-computador e experiência do usuário. 1. ed. 2021. Cap. 7, item 7.5.4, p. 154/155. E-book.) Não conforme